

FÓRUM CIENTÍFICO DO UNICERP E ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EDIÇÃO 2021

ESCALA DO COMER INTUITIVO ASSOCIADO COM O ESTADO NUTRICIONAL DE INDIVÍDUOS EM HEMODIÁLISE

Igor Cristiano Santos¹, Aline Silva dos Reis², Andreia Cristina Lourenço³, Gabriella
Gonçalves de Melo

E-mail: igorcristianoptc@hotmail.com

¹ Graduando, Curso de Nutrição, Patrocínio/MG, Brasil; ² Mestre, Curso de Nutrição, Uberlândia/MG, Brasil; ³ Especialista, Curso de Nutrição, Patrocínio/MG, Brasil; ⁴ Especialista, Curso de Nutrição, Patrocínio/MG, Brasil.

Introdução: O estado nutricional de pacientes em tratamento dialítico é motivo de preocupação para a equipe multiprofissional de saúde visto que os desvios nutricionais são achados comuns nesta população. O comer intuitivo é uma abordagem baseada em evidências que visa incentivar aos indivíduos a se tornarem especialistas de seus corpos e a terem uma relação saudável com a comida. Diversos estudos têm apontado para associações benéficas em relação ao estado nutricional de indivíduos com maior nível de comer intuitivo em diferentes condições clínicas.

Objetivo: Verificar se existe associação entre o comer intuitivo e o estado nutricional de indivíduos com doença renal crônica em tratamento hemodialítico. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal com 77 indivíduos com doença renal crônica em tratamento hemodialítico, maiores de 18 anos, atendidos no Centro de Hemodiálise da Santa Casa de Patrocínio, Patrocínio/MG. A coleta de dados foi realizada entre dezembro de 2020 a agosto de 2021. Para caracterização da amostra foi coletado dados sobre sexo e idade, o comer intuitivo foi analisado por meio da Escala do Comer Intuitivo – 2, versão traduzida e adaptada culturalmente para a população brasileira. Para avaliação antropométrica foram avaliados o peso pré-dialítico e o peso seco (peso ao final da sessão de diálise), bem como a estatura e calculado o Índice de Massa Corporal (IMC). Também foi avaliado o consumo alimentar e hídrico dos voluntários através dos recordatórios alimentares de 24 horas. Esse projeto foi aprovado pelo comitê de ética sob número de protocolo 2020 1450 PROIC 004. **Resultados:** Dos 77 participantes, 49,3% (n = 38) eram do sexo feminino e 50,75 (n= 39) eram do sexo masculino, com idade média de 54,29 anos. Dos avaliados 15,8% (n = 12) apresentaram classificação do estado de nutricional como baixo peso, 40,8% (n = 31) eutróficos, 19,7% (n = 15) sobrepeso e 23,7% (n = 18) obesidade. Ao verificar a associação entre as variáveis de comer intuitivo com o estado nutricional não houve diferença significativa com o peso seco, ganho de peso Interdialítico e IMC (p > 0,05). **Conclusão:** Foi possível observar que não houve associação da escala do comer intuitivo com o estado nutricional de indivíduos portadores de doença renal crônica em tratamento hemodiálise.

Palavras-chave: Nutrição. Pacientes. Tratamento hemodialítico.

Financiamento: Programa de Iniciação Científica do UNICERP (PROIC).